



Plano de Ação 2021



OBRA SOCIAL
SALESIANOS
SÃO CARLOS S.P

Salesianos São Carlos

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	03
CERTIFICAÇÕES	03
GESTÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	03
ASSESSORIA JURÍDICA	03
MISSÃO, VOCAÇÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO	04
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	04 - 05
ANÁLISE DE CENÁRIO	05 - 07
JUSTIFICATIVA	07 - 11
METODOLOGIA	11 - 12
FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO	13
OBJETIVO GERAL INSTITUCIONAL	13
ORIGEM DOS RECURSOS	13
INFRAESTRUTURA	14 - 17
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	17
IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS e SERVIÇOS DESENVOLVIDOS	18
SCFV - PROGRAMA VIDA MELHOR	18 25
SCFV - CEDESP: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO	26 - 33
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MEDIDAS (Liberdade Assistida e PSC)	34 - 52
COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E PROJETOS	52
ASSINATURAS	52

Salesianos São Carlos

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Endereço: Rua Padre Teixeira, 3649	04 - Bairro: Vila Nery	
Município: São Carlos – SP	06 - CEP: 13.564-180	07. Cx P.: 260
Telefone: (16) 2107-3300	09 - FAX: (16) 2107-3306	
E-mail: salesianos@salesianosscc.org.br	11 - Site: www.salesianosscc.org.br	
Data de fundação: Dezembro de 1947	Data que os Salesianos assumem a direção: 05/02/1978	
14 - CNPJ: 59.620.468/0001-21	15 - I. E.: Isenta	

2. CERTIFICAÇÕES

17- Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: nº. 3015/1974
18 - Certificado de Fins Filantrópicos: Nº. RCEAS 0889/2007
19 - Conselho Nacional de Assistência Social Proc.: 78.641/53 defer. em 09/11/53 e recadastrado através da resolução 029 de 04/03/1997 - Proc. 28996.021917/94-64
20 - Conselho Municipal de Assistência Social: nº 017/99
21- Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente: 003/07
22 - Utilidade Pública Federal: Decreto nº 87.122, de 26 de abril de 1982
23 - Utilidade Pública Estadual: Lei 3.110, de 26 de novembro de 1981
24 - Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.671, de 30 de maio 1963

3. GESTÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. Diretor Presidente

Pe. Dílson Passos Júnior

3.2. Vice-Diretor-Presidente

Pe. Eraclides Reis Pimenta

3.3. Diretor Tesoureiro

Ir. Hamilton Bernardo Rodrigues

3.4. Diretor Secretário

Pe. Milton Braga de Rezende

3.5. Conselho Para Assuntos Econômicos e Fiscais

Pe. Wilson Roberto Fiorin

Pe. Luiz Aparecido Tegami

Pe. Luiz Paulo Feliciano de Oliveira

3.6. Conselho da Obra

Pe. Dílson Passos Júnior

Ir. Hamilton Bernardo Rodrigues

Pe. Eraclides Reis Pimenta

SDB. Paulo Sérgio

Gerente Operacional - Maria Aparecida Pereira

Analista de contas - Renato Fantucci Pereira

ASSESSORIA JURÍDICA

Dra. Fernanda Bueno - OAB/244.147

Salesianos São Carlos

4. MISSÃO

Educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo autonomia e envolvendo suas famílias.

5. VOCAÇÃO

Somos educadores de crianças, adolescentes e jovens, detentores de uma tradição secular e profética, construída em ambientes educativos qualificados e com equipes comprometidas, num processo constante de formação, atuando com uma pedagogia própria que estimula o protagonismo juvenil e interagindo com as forças vivas da sociedade.

6. VALORES DA ORGANIZAÇÃO

- **Respeito:** Aos direitos humanos, ambientais, diversidade de ideias, crenças e pessoas.
- **Ambiente Educativo:** Vivência do Sistema Preventivo de Dom Bosco.
- **Trabalho em Rede:** Valorização do trabalho de todos que se empenham em defesa da vida e da dignidade humana para atender pessoas em situação de vulnerabilidade.
- **Ética:** Compromisso com os valores autenticamente humanos e transparência de atitudes na construção da cidadania.
- **Solidariedade:** Atuação pautada na fraternidade e no compromisso com as urgências da realidade.
- **Competência:** Capacidade responsável de exercer significativamente a missão, com criatividade empreendedora, dinâmica e participativa.

7. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Os Salesianos são uma instituição de tradição secular e mundial fundada em 1859 por João Melchior Bosco na periferia de Turim, na Itália, em meio a Revolução Industrial incipiente, com o intuito de combater a vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens migrantes do campo para a cidade, através de uma formação integral oferecia-se abrigo, alimentação, formação humana, formação para os valores evangélicos, formação técnica profissional, atividades lúdicas, habilidades sociais, com o objetivo de serem “bons cristãos e honestos cidadãos”. Tudo em um clima de família e fundamentado no Sistema Preventivo de educação.

Os Salesianos estão presentes em 134 países do mundo com obras sociais, escolas de ensino fundamental e médio, ensino técnico, universidades, missões indígenas, abrigos para refugiados entre tantos outros trabalhos enredados com a nossa prática educativa fundamentada na razão, na religião e na amorevolezza (reciprocidade).

No **Brasil** presentes desde 1883 os Salesianos se fazem presente em quase todo território nacional. Especificamente na atuação social os Salesianos se organizam através da REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL que segundo o último censo de 2019 conta com 108 presenças em todo território nacional beneficiando através do seu trabalho 84.000 pessoas e 53.292 famílias contando em seu quadro com 4.000 colaboradores, técnicos e educadores. Somente no estado de **São Paulo** os Salesianos estão atuando em 18 presenças atendendo 35.939 pessoas, 33.555 famílias e contando com 1.664 colaboradores, técnicos e educadores.

Salesianos São Carlos

Em **São Carlos**, atuando através da instituição “Salesianos São Carlos”, presente desde 1978, colaboramos com a rede de proteção colocando em prática os compromissos fundamentais da ação social salesiana em rede no Brasil. Atuamos em 02 unidades e no ano de 2019 foram atendidas 896 pessoas, 705 famílias e contando com 52 colaboradores, técnicos e educadores. No ano de 1992, iniciou o trabalho com crianças e adolescentes de ambos os sexos no Programa Vida Melhor – PROVIM. Em 1999, começou o trabalho com as medidas socioeducativas em meio aberto e, com convênios para a execução da medida de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, em parceria com a Fundação Casa e a Prefeitura Municipal.

Como forma de garantir a efetivação do trabalho, a Entidade tem se comprometido com toda a rede de atendimento, tanto na execução de programas diretos com crianças, adolescentes e jovens, como pelo apoio, participação na mobilização social local, regional, nacional e internacional. É significativo ressaltar que o Salesianos São Carlos não poupa esforços para manter a qualidade das ações realizadas e tem como premissa a formação continuada de seus educadores. Como reconhecimento pelos resultados obtidos já conquistou não apenas prêmios como o “BEM EFICIENTE” (nas quatro edições em que participou), mas também prestígio nacional e internacional.

Devido ao citado reconhecimento tem sido possível agregar recursos e estrutura aos projetos desenvolvidos, por meio do estabelecimento de parcerias com órgãos públicos Municipais, Estadual e Federal (Prefeitura Municipal de São Carlos, e com empresas privadas (Instituto EPTV, SENAC e SESC – Programa Mesa Brasil), bem como conta com o apoio de universidades, como a USP, UFSCar e UNICEP.

No município atuamos em DUAS unidades.

Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery.

Unidade II: Avenida Comendador Oscar Ferreira, 300, Bairro São Carlos VIII.

8. ANÁLISE DE CENÁRIO

I - Político Educativo. No cenário político-educativo há maior participação em manifestos e protestos. Observamos a criação de CPI's em busca de regulação social, ainda que marcadas por interesses políticos. A disputa de poder entre partidos prejudica a sociedade, pois, as instituições, com frequência, sofrem descaso por parte do poder público, já que prevalecem os interesses particulares acima do bem comum.

Neste cenário há falhas e brechas na regulamentação e execução de leis, estatutos e códigos (ECA, Idoso, Código Civil, Juventude, Consumidor). Falta conhecimento/entendimento por parte da população de seus direitos e deveres, gerando total passividade na reivindicação de direitos.

A aplicação das leis é diferenciada entre as classes sociais, acentuando desigualdades, garantindo o privilégio de uns e as desvantagens sociais de outro.

Um fator que também ameaça à sociedade é a corrupção no Sistema de Segurança Pública, com um crescimento significativo da violência urbana que começa a chegar também nas áreas rurais. Há insuficiência de recursos para execução adequada das políticas educacionais e sociais nas esferas de governo federal, estadual e municipal, principalmente no que se refere a implantação da política de educação integral e serviços sociais tipificados. O congelamento e os cortes de verbas para estas políticas, os constantes processos de corrupção em investigação, entre outras situações, causam impactos na compreensão do cotidiano que em nada contribui para com os processos educativos das crianças e adolescentes do município, gerando um cenário de muitas incertezas.

Salesianos São Carlos

II - Tecnológico. No campo da tecnologia, observamos que crianças, adolescentes e jovens têm acesso rápido à informação, sem, porém, serem educadas para o senso crítico, o que reforça a disseminação de *falsas-verdades*. Este fácil acesso às tecnologias individuais e coletivas, usado inadequadamente, tem gerado distanciamento nas relações interpessoais.

De outro lado, constatamos, que essas novas tecnologias abrem novos horizontes de trabalho, facilitando a procura por empregos e ajudando na capacitação à distância. As escolas estão hoje melhor equipadas tecnologicamente, mas o pleno acesso para o domínio dessas tecnologias pelos alunos é limitado, por falta de profissionais qualificados.

Um risco que não pode ser ignorado é que crianças, adolescentes e jovens, sem uma maturidade ainda construída, são vulneráveis a esta forte exposição nas redes sociais, tendo não raro, suas vidas pessoais e privacidade expostos no espaço público. A falta de formação para o uso dessas estruturas midiáticas nem sempre favorece a identificação de sinais de perigo no uso dessas ferramentas.

III - Econômico. No cenário econômico do nosso país há uma grande arrecadação tributária, mas sem o devido retorno em serviços de qualidade para a população em educação, saúde, segurança e moradia. Nosso Estado de São Paulo é o maior produtor de riquezas do Brasil, existindo, porém, paradoxalmente, um alto índice de desemprego, devido em parte à crise econômica/política, o que contribui para que muitos adolescentes e jovens busquem adquirir bens de consumo de forma ilícita.

Nos últimos anos em todo o país ocorreu um crescimento significativo da vulnerabilidade social, principalmente entre os mais jovens e idosos. As mídias, porém, vem realizando uma “camuflagem” do contraste social encontrado no país, já que houve retrocesso nas políticas públicas básicas. É do conhecimento de todos que a corrupção se instalou nos três poderes garantindo, para as elites políticas e econômicas, privilégios e as benesses.

IV - Juvenil. Observamos que os jovens continuam o processo, quase natural, de se organizarem por identidade, ou seja: “tribos” e movimentos; bairros e “quebradas”. Vivem de forma mais incisiva os relacionamentos e mobilizações nos espaços virtuais. Ao mesmo tempo, porém, encontramos o paradoxo entre grupos organizados e “alienados”, alguns sabendo bem os objetivos de suas vidas, enquanto outros, estão à espera, precisando de ajuda para pensar e estabelecer objetivos para suas vidas.

Para a juventude o “ter” é sinal de justiça: *se o outro tem, eu também tenho direito de ter*. Valorizam o trabalho, mas, na contramão, desvalorizam os estudos.

Tem havido um aumento significativo da mortalidade juvenil por violência. Há acesso fácil às drogas e ao tráfico em detrimento das políticas públicas; muitos veem no tráfico um meio para ganhar dinheiro. Por parte dos poderes públicos permanece de maneira crucial, um olhar social de exclusão, abandono e de entender o jovem como problema.

Muitas crianças, adolescentes e jovens, devido às *novas configurações familiares*, sofrem uma perda de referência do núcleo familiar. Neste cenário juvenil há a banalização da afetividade e da sexualidade, quando jovens e, até crianças, vivem em crise com sua orientação sexual.

Por fim, percebemos que em nosso país ocorre um *empoderamento* feminino, fator bom e importante para a sociedade, ainda que permaneça o forte cenário machista, tanto que tem havido o aumento dos casos de Femicídio.

Salesianos São Carlos

V - Sócio Cultural. Nossa sociedade é consumista, individualista, desigual e insatisfeita.

Nossa cultura tem sido marcada por novas composições/configurações familiares. Deparamo-nos com uma nova cultura digital e tecnológica, causando diversificação e heterogeneidade da cultura brasileira. Ocorre a desvalorização das culturas locais em detrimento da cultura midiática. Fortalece-se em nossa realidade social uma valorização da cultura do “ter” em detrimento do “ser”, causando problemas nas relações entre trabalho, tempo e dinheiro.

VI - Religioso. Na cidade de São Carlos, ainda que exista uma marcante religiosidade em sua população, essa espiritualidade, porém, é vivida fora das religiões institucionais. Há ainda marcante intolerância religiosa, especialmente com aquelas práticas de origem africana.

É visível também a busca da religião de acordo com as próprias conveniências, favorecendo uma tendência ao sincretismo religioso. Muitos símbolos religiosos, especialmente entre os jovens, são usados como ornamentos e adereços, desconectados do sentido que possuem em suas religiões de origem. Em meio à juventude há posicionamentos diferenciados frente à religião: dum lado há a presença de grupos conservadores com resgate de elementos e estilos de vida do passado e, de outro, há segmentos juvenis que desvalorizam a espiritualidade em detrimento das “ciências”. Prevalece, porém, neste grupo etário o hedonismo, o materialismo e individualismo religioso.

9. JUSTIFICATIVA

O Sistema Preventivo, método educativo baseado inteiramente na razão, na religião e na "amorevolezza" - palavra sem tradução na língua portuguesa que alguns identificam como bondade, se identifica com o espírito salesiano. É ao mesmo tempo, pedagogia, pastoral e espiritualidade. É a criação mais original de Dom Bosco, nome e sobrenome da Pedagogia Salesiana. Mas não é uma exclusividade. Outros educadores, antes e em concomitância com Dom Bosco, já haviam divisado a preventividade como fulcro da educação, mas Dom Bosco deu-lhe alma, pôs-lhe dentro algo seu.

Há uma estreita relação entre prevenção e educação quando se compreende que prevenir não é somente evitar o mal, mas antecipar o bem. O projeto de educação tem como centro a pessoa, na singularidade de sua existência e quer ajudá-la a realizar o próprio projeto de vida. O Sistema Preventivo demonstra ardor, tato, bom senso, equilíbrio, afeto e sabedoria que nos ensina a afrontar a vida. É a escolha racional de um amor de privilégio, guiado pelo princípio da maior necessidade, um princípio máximo/mínimo: dar o máximo àqueles que da natureza e das circunstâncias conseguiram o mínimo. Dom Bosco não quer bem para poder educar, mas educa porque quer bem.

Relida no contexto atual a preventividade em sentido macro supõe uma intervenção antes de tudo de tipo sociopolítico: a política da juventude, da família, do tempo livre, da cultura, da saúde, da instrução, da segurança social. Depois também de tipo educativo, e não só no plano individual, mas, sobretudo no social, coletivo, isto é, influenciando todo o ambiente, em suas expressões socioculturais, não prescindindo dos meios de comunicação de massa. As intervenções devem golpear a raiz da marginalização em suas causas.

Num sentido mais restrito, a prevenção era entendida em contraposição à repressão. No entanto, a concepção meramente disciplinar de prevenção como ação externa à pessoa, no sentido de vigiar, defender, impedir, isolar, preservar, porque “prevenir é melhor que remediar”, não alcança o verdadeiro significado contido no Sistema Preventivo. A pró-atividade do Sistema Preventivo direciona-se para a consciência e as energias interiores da pessoa, e compreendem todos os elementos educativos de razão, fé, amor e assistência-presença que a ajudem a construir-se positivamente como sujeito, capacitando-se para um posicionamento crítico e para atuar com liberdade.

Salesianos São Carlos

No contexto da Pedagogia Salesiana, e frente aos cenários apresentados, o trabalho socioassistencial e educativo desenvolvido pela Obra Social Salesianos São Carlos tem como motivação principal o ideal de promover o desenvolvimento integral das novas gerações e a superação das diferentes formas de pobreza e exclusão social que afetam cotidianamente crianças, adolescentes e jovens e famílias dos territórios de atuação de cada Unidade de atendimento da Instituição. Promovendo a educação social como meio para o desenvolvimento integral da pessoa humana e atuando com abordagem preventiva para a superação e a eliminação de todos os tipos de risco e violência que afetam especialmente as crianças, adolescentes e jovens de São Carlos, a Obra Social se empenha em promover, de maneira conjunta com o Poder Público e a Rede Salesiana Brasil de Ação Social.

Modelo de referência para a identidade da ação social salesiana em rede no Brasil



Salesianos São Carlos

Compromissos fundamentais da ação social salesiana



9.1. Promoção dos Direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens - Compromisso de mobilizar e viabilizar os melhores e mais consistentes esforços para assegurar o respeito e a efetivação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, ao Estatuto da Juventude, às leis que deles emanam e aos demais marcos normativos nacionais e internacionais que os complementam. Compromisso de agir proativamente no território para promover, proteger e defender os direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Compromisso de afirmar que somente por meio deles será possível construir e manter uma sociedade com comportamento de

bem-viver, que reconheça a condição peculiar e promova a igualdade de oportunidades para o desenvolvimento integral das novas gerações, concebida e sustentada por virtudes cristãs e pelo seu protagonismo enquanto sujeito de direito.



9.2. Gestão social e atuação em rede - Compromisso com um novo paradigma de gestão na área social: colaborativo e centrado na pessoa humana; praticado para superar diferentes formas de pobreza e exclusão; orientado para o desenvolvimento integral do indivíduo; articulando as políticas públicas.

Deve ser baseado em metodologias e abordagens específicas ou ressignificadas para a área social. Deve direcionar e manter o foco do trabalho da organização na superação das causas que geram os problemas sociais e os efeitos que deles emanam e não na administração destes problemas para conservar o funcionamento da organização. Deve demonstrar a ação social salesiana em rede como um projeto inspirador, que contribui de forma inovadora e efetiva para o desenvolvimento integral da juventude.



9.3. Fortalecimento da família - Compromisso de zelar pela família enquanto primeira comunidade educativa de virtudes, ponto de partida e referência primordial da ação educativa salesiana ao longo do processo de formação integral, individual e comunitária. Compromisso em compreender e acolher as atuais realidades familiares, em sintonia com as orientações da Igreja, para promover e apoiar o desenvolvimento integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens, acompanhando meninos e meninas ao longo do curso da vida com uma visão de família, em comunhão com os valores cristãos e o carisma salesiano.

Salesianos São Carlos



9.4. Ação socioeducativa de resultados - Compromisso de educar as crianças, os adolescentes e os jovens na sociedade, em sociedade e para a sociedade, com ênfase no autocuidado, na educação de pares e na preventividade. Compromisso de intensificar a missão educativo-pastoral salesiana, em parceria com o Estado e a sociedade para gerar comportamentos sustentados em virtudes cristãs. Compromisso de alcançar, acolher e promover a dignidade dos adolescentes e jovens que se encontram expostos aos riscos ou que são autores de atos infracionais, inspirando-se na inteligência e na audácia que Dom Bosco revelou quando, no seu tempo, dedicou-se a estes sujeitos de direito. Compromisso de apoiar adolescentes e jovens em processos de socio educação e escolhas de vida saudáveis, prevenindo a exclusão e o seu deslocamento para as margens do Sistema de Garantia de Direitos, das políticas públicas e da sociedade.



9.5. Construção de competência das novas gerações para a vida - Compromisso de promover o desenvolvimento integral das novas gerações, apoiar seu envolvimento proativo no cotidiano pessoal (promovendo o autocuidado), no cotidiano de sua comunidade (promovendo a educação de pares) e na vida de seu país (promovendo sua cidadania plena). Compromisso de fomentar o protagonismo juvenil, incentivar a visão crítica e a corresponsabilidade. Compromisso com a construção e o amadurecimento de competências da juventude para a vida (conhecer, saber fazer e tomar atitudes), assegurando-lhes apoio para suas escolhas de vida e condições favoráveis para desenvolver harmoniosamente as próprias

aptidões e qualidades físicas, morais, intelectuais, espirituais, que constituem a pessoa humana em sua integralidade.



9.6. Cooperação para o desenvolvimento com enfoque social - Compromisso de mobilizar e tecer redes de solidariedade entre comunidades educativas, a Família Salesiana e demais forças educativas que, na forma de pessoas ou de organizações eclesiais, civis ou do Estado, impulsionam projetos concretos de desenvolvimento integral da pessoa humana a partir do território. Concepção do verdadeiro desenvolvimento como um processo de passagem, para cada um e para todos, de condições menos humanas para condições mais humanas, onde o humano é sempre medido com base na perspectiva cristã (cf. Paulo VI, *Populorum Progressio*). Desenvolvimento como um processo multidimensional, sustentável e de fortalecimento contínuo das comunidades, a partir do território, para ampliação progressiva das possibilidades de escolha e de bem-viver das pessoas.

Salesianos São Carlos

10. A METODOLOGIA SALESIANA

A Rede Salesiana Brasil de Ação Social (RSB-Social) sistematizou a metodologia de abordagem e atendimento, utilizada por seus educadores e pelos próprios Salesianos e Salesianas através do Ciclo para Abordagem e Ação Educativa que apresenta as atitudes pedagógicas do salesiano/salesiana educador e do educador leigo salesiano diante dos sujeitos da missão: crianças, adolescentes e jovens.

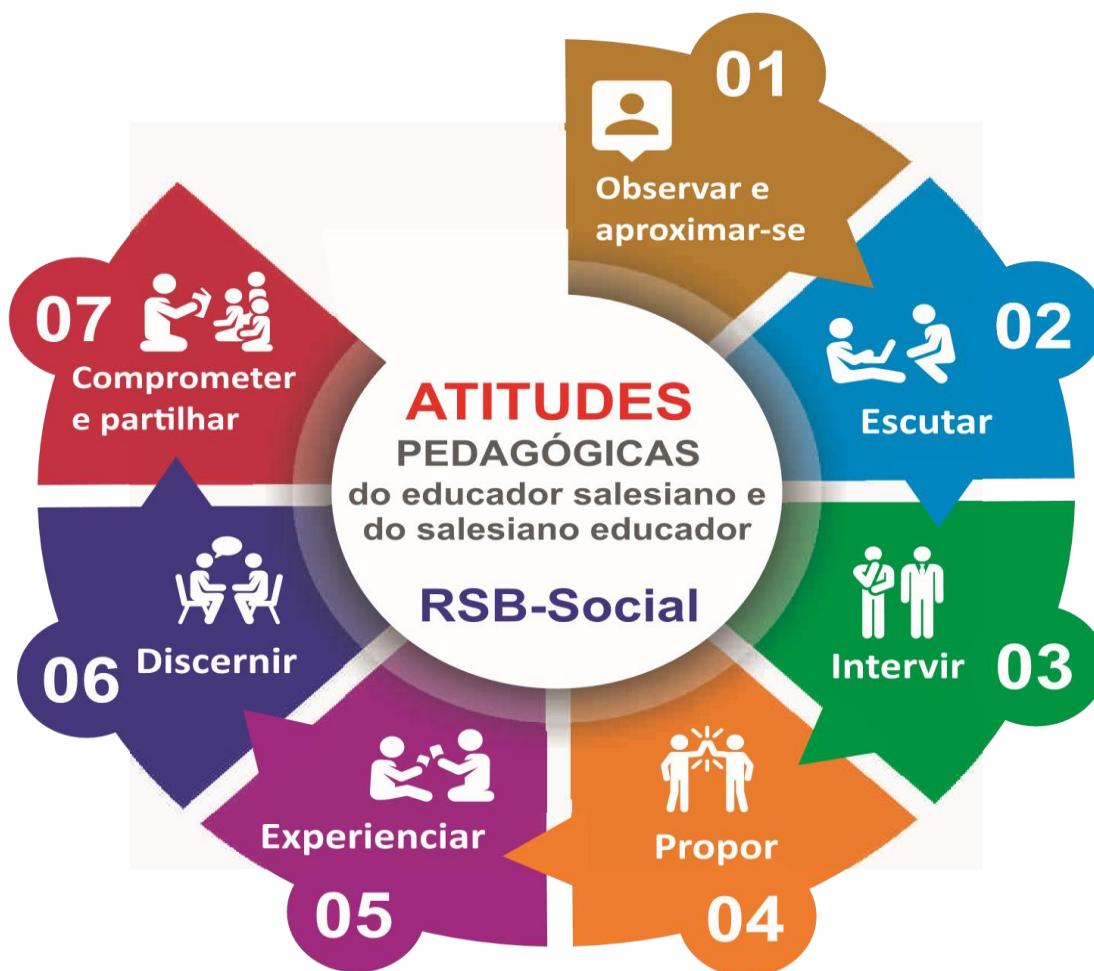
Este Ciclo contempla sete passos que todo educador salesiano deve utilizar em todas as suas intervenções educativas, a fim de ser assertivo e efetivo sem deixar de estabelecer vínculo com os atendidos.

10.1. Processo Educativo-Pastoral da RSB-Social baseado no carisma salesiano.

A RSB - Rede Salesiana Brasil de Ação Social tem sistematizada metodologia para ser utilizadas por seus educadores e através do Ciclo para Abordagem e Ação Educativa, apresenta as atitudes pedagógicas dos educadores, salesianos e leigos no atendimento e abordagens dos destinatários das ações desenvolvidas: crianças, adolescentes, jovens e famílias. Este Ciclo contempla sete passos que o educador salesiano deve utilizar em todas as suas intervenções educativas como os destinatários dos projetos desenvolvidos.

Salesianos São Carlos

Ciclo Metodológico



I - Observar e Aproximar-se: Observar, aproximar-se e avizinhar-se, sendo aberto e cordial, pronto a dar o primeiro passo e a acolher com bondade, respeito e paciência

II - Escutar: Trata-se da pedagogia da escuta, sendo a primeira atitude requerida para entrar em contato com os educandos, possibilitando uma caminhada em comum.

III - Intervir: A intervenção acontece por meio de proposta educativa salesiana que ajude aos educandos em suas necessidades mais vitais, considerando que em todo educando há um ponto acessível ao bem. É preciso que o educador descubra esse ponto acessível ao bem para fazer as intervenções necessárias.

IV - Propor: Estimular nos educandos o desejo de crescer e amadurecer. Ter sentido e projeto de vida.

V - Experienciar: Gerar nos educandos a sensação de casa que acolhe, gerando um ambiente rico de confiança e familiaridade, onde todos cuidam de todos, onde os educandos são ouvidos e entendidos.

VI - Discernir: Ajudar o educando a planejar e avaliar as situações da vida com sensatez, clareza e bom senso, percebendo a diferença entre o certo e errado.

VII - Comprometer e Partilhar: Comprometer-se requer responsabilidade da parte de quem se propõe a fazer algo. Partilhar amizade, conhecimentos, experiências, alegria, tristeza, sempre revelando um toque de ternura e de atenção para com o outro, respeitando-se suas vidas e cultura.

Salesianos São Carlos

11. FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Salesianos São Carlos tem por finalidade a assistência social, como sua atividade preponderante, por meio da garantia, defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios, em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), à Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 – Lei de Apoio à Cultura e Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, à Lei de fomento às atividades de caráter desportivo e à Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto dos Idosos. Fundamento: art. 8º do Estatuto Social.

12. OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO

Contribuir para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, além de e famílias atendidas pelos programas e projetos desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos. A Instituição que tem como prioridade o atendimento à população em situação de vulnerabilidade social e pessoal, estimulando-os ao acesso dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

13. ORIGEM DOS RECURSOS: Previsão total a serem utilizados pela Instituição

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1.324.511,45	62%	144.661,79	6,76%	0,0	0,0	662.000,00	31%	6.747,50	0,24%	2.137.920,74	100%

Salesianos São Carlos

14. INFRAESTRUTURA TOTAL DA INSTITUIÇÃO

14.1. LOCALIZAÇÕES E ESTRUTURAS

14.2. UNIDADE I - CENTRO - Situada na região central e atende todas as regiões do município.

Rua Padre Teixeira, 3469 - Bairro - Vila Nery - CEP: 13.569-180 - São Carlos SP

E-mail: salesianos@salesianoss.org.br - Telefones: (16) 2107-3300



Área total: 34.908,74 metros quadrados - Área construída: 11.476,75 metros quadrados.

14.3. UNIDADE II - Bairro São Carlos VIII – Situada na Região Leste do Município.

Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 - São Carlos VIII - CEP: 13560-000 - São Carlos SP

E-mail: domluciano@salesianoss.org.br - Telefones: (16) 3419-5417



Área total: 5.705,75 metros quadrados - Área construída: 684,62 metros quadrados.

Salesianos São Carlos

14. 4. FISÍCA

Espaço	Quantidade
Portaria	01
Quadras cobertas	02
Quadra aberta	01
Ginásio esportivo	01
Cozinha industrial	01
Cozinha	02
Despensa	03
Refeitório	03
Salas administrativas	05
Sala de gerencia	01
Sala de recepção	01
Salas de coordenação	04
Sala de serviço social	01
Sala de educadores	02
Sala de atividades coletivas/Arte/Cultura	02
Sala de atendimento individual	06
Sala de atendimento	09
Sala de multiuso	02
Sala de reunião	02
Salas piso superior do prédio central	08
Sala de arquivo	02
Banheiros funcionários	07
Banheiros de uso comum	18
Laboratório de informática	02
Manutenção	01
Almoxarifado coletivo	01
Academia completa	01
Playground	02
Campo de futebol	02
Área verde	03

Salesianos São Carlos

14.5. EQUIPAMENTOS

Produto	Quantidade
Computadores	65
Notebook	05
Celular	05
Projektor	04
Caixa de som	06
Lousa digital	01
Mesa de som	01
Geladeira	03
Câmara fria	02
Câmara climática	01
Freezer	03
Fogão industrial com forno acoplado	03
Micro-ondas	05
Aparelho de DVD	09
Televisor	08
Mesas de refeição acoplada com assentos	12
Cadeiras	850
Jogos de mesas com cadeiras	40
Academia montada	01
Masseira industrial	01
Mesa de inox	04
Seladora	01
Balança digital	01
Forno industrial	02
Batedeira industrial	03
Liquidificador industrial	02
Liquidificador simples	02
Cilindro industrial (massa)	01
Modeladora de pães	01
Fatiadora de pão de forma	01
Moinho de farinha de rosca	01
Fatiadora de frios	01
Máquina de lavar roupas	05
Tanquinho de lavar roupas	01

Salesianos São Carlos

14.6. RECURSOS HUMANOS

Função	Quantidade
Cozinheiras	04
Faxineira	04
Controladores de acesso	04
Manutenção	03
Auxiliar administrativo	02
Assistente administrativo	01
Analista Contábil	01
Auxiliar de escritório	01
Técnico de informática	01
Coordenadoras	03
Educadores	10
Orientadores de medidas	07
Orientador social	01
Educador social	03
Monitores de transporte	03
Lavadeira	01
Gerente Operacional	01
Assistente Social	01

14.7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

PROVIM - Programa Vida Melhor

De segunda a sexta-feira, das 07h45 às 17h00.

Centro de Desenvolvimento Social

De segunda a sexta-feira das 08h00 às 17h00.

Programa de Medidas Socioeducativas

De segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00.

Salesianos São Carlos

15. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA e PROJETO.



15.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 15 anos

Proteção básica (X)

Termo de colaboração 27/17

Serviço ofertado de forma gratuita, através de termo de colaboração com o Poder Público Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social. Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade.

As atividades visam assegurar um melhor desenvolvimento físico, psíquico e social, capaz de tornar as crianças e adolescentes aptos a enfrentar a realidade em que vivem, transformando-a de modo a resgatar seus direitos de cidadãos e a sair da situação de exclusão em que se encontram. Estimular o desenvolvimento e a liderança das crianças e adolescentes levando-os a adquirir condições para decidir e construir seu próprio futuro, desenvolvendo o desejo de SER, de existir, despertando em si potenciais escondidos, através de atividades **de arte, cultura e esportiva**.

15.2. Locais de execução

- Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery
Coordenadora: Elizangela Pessoa Polizel
- Unidade II: Avenida Comendador Oscar Ferreira, 300, Bairro São Carlos VIII.
Coordenadora: Elaine Marcondes de Mattos Hage

Salesianos São Carlos

15.3. Infraestrutura disponível para este serviço

UNIDADE I

Física: 01 portaria, 02 quadras cobertas, 01 laboratório de informática, 01 sala de coordenação, 05 salas de atividades, 01 sala de atendimento individual, 01 sala multiuso, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório com capacidade para 200 pessoas, 02 conjuntos de banheiros externos, 03 banheiros internos para funcionários, 01 ginásio/teatro, 02 pátio e 01 campo de futebol, 01 área verde, 01 almoxarifado coletivo, 01 playground.

Equipamentos: 30 computadores; 01 notebook; 01 projetor; 02 impressoras; 01 celular; 05 Televisores, 05 DVDs; 02 caixas de som; 01 vídeo game; 01 refrigerador duplo; 02 freezers; 01 micro-ondas; 01 fogão/forno industrial; 01 bebedouro; 30 mesas de refeição; 200 cadeiras; 06 escrivaninhas; 01 mesa de reunião e 06 mesa de computadores.

UNIDADE II

Física: 01 sala de coordenação, 04 salas de atividades, 01 sala de apoio, 02 salas de armazenamento de materiais, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório com capacidade para 120 pessoas, 02 conjuntos de banheiros para os atendidos, 02 banheiros para os funcionários, 01 pátio, 01 quadra de areia, 01 quadra de jogos, 01 área verde, 01 playground.

Equipamentos: 05 computadores; 01 notebook; 01 projetor; 01 impressora; 01 celular; 02 Televisores, 02 DVDs; 02 caixas de som; 01 refrigerador duplo; 02 freezers; 01 micro-ondas; 01 fogão/forno industrial; 01 bebedouro; 01 tanquinho elétrico; 10 mesas de refeição com banco acoplado; 20 jogos de mesas com cadeiras; 04 escrivaninhas; 01 mesa de reunião e 05 mesa de computadores.

15.4. Público Alvo e Quantidade de Pessoas Atendidas

O público destinatário das atividades oferecidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é composto por crianças e adolescentes, com idade entre 06 e 14 anos, provenientes dos territórios grande Cidade Aracy e Bairro São Carlos VIII, bem como de todos os bairros que circundam estes territórios, sendo uma parte significativa, encaminhadas pela Rede Socioassistencial do município.

Unidade I – 300 crianças e adolescentes.

Unidade II – 240 crianças e adolescentes.

15.5. Capacidade de atendimento

Os espaços disponíveis para a execução deste projeto nas suas duas unidades, tem capacidade para atendimento de 540 crianças e adolescentes.

Salesianos São Carlos

15.6. Objetivos

GERAL

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes e assegurar o direito a convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde. Cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

15.7. Descrição das atividades

Ação com as famílias: Individualmente e em grupos, com ações pensadas e construídas a partir de demandas observadas no cotidiano com as crianças e adolescentes atendidos, visando fortalecer os vínculos entre instituição, famílias e atendidos, para uma educação preventiva coletiva com presença e assistência de todos os envolvidos neste processo.

Leitura cultural: Incentivar pequenas leituras que ampliem o repertório cultural, contar e criar histórias que serão compartilhadas com o coletivo, oportunizando a reflexão o desenvolvimento da imaginação e o diálogo com outras culturas e costumes.

Artísticas: Valorizar as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva, a partir da sondagem feita em rodas de conversa sobre o que gostariam de produzir, observando os recursos e os materiais disponíveis.

Salesianos São Carlos

Culturais: As mais diversas culturas e suas pluralidades é muito importante no processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir para o desenvolvimento de valores culturais e artísticos, recupera valores humanos, estimula o raciocínio, senso crítico e a imaginação.
Jogos coletivos: Atividades que oportunizam as crianças e adolescentes a se expressarem e se posicionarem diante das questões da vida, das relações e da comunidade, permitindo pontes para o conhecimento, além de ser lúdico, despertar sentimentos de alegria e de prazer, contribui no desenvolvimento de habilidades motoras, expressões corporais e esportivas.
Playground, pátio e espaço verde: O brincar é entendido como potência e ferramenta para o desenvolvimento integral. Nos espaços de brincadeiras, as ações são integradas, descontraídas, que possibilite o reconhecimento das relações apresentadas por estes no contato com o outro.
Informática: Auxiliar nas pesquisas escolares, digitação de pequenos textos e jogos lúdicos.
Rodas de conversa: As rodas de conversas fortalecem as ações que dá vez e voz aos participantes, podemos dizer ainda que este é um momento de acolhimento e reflexão sobre o cotidiano.
Coletivo de crianças e adolescentes: Atividades construídas no coletivo, para formação de processos democráticos e cidadãos. Visando a participação social e exercício da cidadania (promover direitos)
Educação Ambiental: Ações educativas que problematizem as relações de produção e consumo do homem, suas implicações sociais, biológicas, culturais e econômicas para todos os seres vivos da terra.
Autocuidado: Atividades desenvolvidas para propiciar aos educandos a autonomia do cuidado pessoal (físico e mental). Como também o reconhecimento da responsabilidade que tem para garantir o seu bem-estar.
Prevenção das violências: Atividades que propicie o desenvolvimento das competências necessárias à prevenção de bullying, gênero, racismo, preconceito, intrafamiliar, sexual, entre outras, contra crianças e adolescentes.

15.8. Quadro síntese

Objetivo específico - 1
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
Atividades
Ação com as famílias: individualmente ou em grupo, as atividades desenvolvidas com as famílias são pensadas e construídas a partir das demandas observadas no cotidiano com as crianças e adolescentes atendidos diariamente. Por conta da necessidade de distanciamento social, as ações com as famílias têm acontecido de forma remota. Visitas domiciliares: Por conta da pandemia de covid-19, as visitas domiciliares continuam acontecendo de forma excepcional, conforme a necessidade identificada pela equipe técnica.
Estratégia
Conjunto de ações complementares, desenvolvidas com os educandos e seus familiares. Pensadas e construídas a partir de observações e identificação de demandas dos usuários do serviço.
Metas
Fortalecimento dos vínculos familiares e estímulo da função protetiva da família.

Salesianos São Carlos

Indicadores
65% das famílias contatadas e atendidas mensalmente.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de matrículas online; • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Devolutivas das famílias. • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Número de famílias referenciadas no CREAS; • Listas de transmissão.; • Registro em prontuário de atendimento.

Objetivo específico - 2
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Atividades
Rodas de conversas; brincadeiras livres; brincadeiras coletivas dirigidas; jogos coletivos; explorando espaços; caça ao tesouro e gincanas.
Estratégia
Nos espaços de brincadeiras, as ações são integradas, descontraídas e possibilita o reconhecimento das relações no contato com o outro. Espaços facilitadores: Pátios, pórticos, playground; área verde.
Metas
Fortalecimento dos vínculos e das relações de afetividade e solidariedade entre os educandos.
Indicadores
75% dos educandos com adesão às atividades propostas.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de matrículas online; • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Devolutivas das famílias. • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Número de famílias referenciadas no CREAS; • Listas de transmissão.

Salesianos São Carlos

Objetivo específico - 3
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Atividades
Artesanato, pesquisas, jogos colaborativos, atividades para formação cidadã.
Estratégia
Planejamento; material disponível e organizado; pesquisas; vídeos tutoriais; rodizio de ambientes.
Metas
Despertar nos educandos, habilidades artísticas e esportivas. Criar hábitos para uma cultura educativa sobre exercício de cidadania.
Indicadores
75% dos educados com adesão às atividades propostas.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de matrículas online; • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Devolutivas das famílias. • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Número de famílias referenciadas no CREAS; • Listas de transmissão.

Objetivo específico - 4
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo.
Atividades
Conhecendo os territórios; Participação em: Pré conferências; participação nas conferências de jovens líderes da Rede Salesiana Brasil; ação: Dom Bosco na comunidade.
Estratégia
Rodas de conversas sobre: Territórios; equipamentos públicos; políticas públicas; inscrição para as Pré conferências e conferências.
Metas
Formar lideranças e promover o protagonismo dos adolescentes. Desenvolvimento de ações comunitárias e de cidadania no território.
Indicadores
75% de adesão de participação dos adolescentes nas atividades propostas.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de matrículas online; • Plano de trabalho;

Salesianos São Carlos

Objetivo específico - 5
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Atividades
Pesquisa feita no ato da inscrição. Inserção em sistema próprio interno.
Estratégia
Diálogo constante com as famílias sobre a importância do acompanhamento na vida escolar dos filhos.
Metas
Todas as crianças e adolescentes matriculadas no sistema educacional.
Indicadores
100% das crianças e adolescentes inseridos e frequentes no sistema educacional.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Declaração de matrícula; • Diálogo com as escolas. • Sistema de matrículas online.

15.9. Monitoramento e avaliação

O processo de monitoramento e avaliação do PROVIM (Programa Vida Melhor), acontece por meio de dados sistematicamente armazenados pelos educadores, com o auxílio do recurso Google Drive, planejamentos mensais de atividades e reuniões semanais entre coordenação e educadores. As coordenadoras responsáveis pelo referido Programa, elaboram relatórios mensais, trimestrais e anuais encaminhados à parceria.

15.10. Previsão de Recursos financeiros a serem utilizados

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
719.605,89	83%	47.048,23	5,22%	0,00	0,00%	94.626,26	11%	6.747,50	078%	868.027,88	100%

Salesianos São Carlos

15.11. Recursos humanos envolvidos

Quant.	Função	Formação	Tipo de contrato	Horas Semanais
01	Assistente social	Serviço Social	CLT	30 horas
02	Coordenação	Pedagogia	CLT	40 horas
07	Educador	Pedagogia	CLT	40 horas
02	Educador	Letras	CLT	40 horas
01	Educador Social	Pedagogia/Artes	CLT	32 horas
01	Educadora Social	Educação física	CLT	32 horas
03	Administrativo	Ensino médio	CLT	40 horas
01	Controlador de acesso	Ensino médio	CLT	40 horas
03	Cozinheira	Ensino médio	CLT	40 horas
02	Serviços Gerais	Ensino médio	CLT	40 horas
03	Monitores de transporte	Ensino médio	CLT	40 horas

15.12. Abrangência territorial

UNIDADE I. Embora esta unidade esteja localizada em área central do município, ela desenvolve ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as crianças, aos adolescentes e suas famílias moradoras no território de abrangência do CRAS Aracy, estando assim referenciado a este. Segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Jardim Presidente Collor, Loteamento Social Antenor Garcia, Jardim Zavaglia, Conjunto Habitacional Planalto Verde, Residencial Eduardo Abdelnur, Monte Carlo, Jardim Gonzaga, Jardim Cruzeiro do Sul, dentre outros bairros próximo ao Salesianos. Em 2010 o número de habitantes nessa área era de aproximadamente 80 mil pessoas, segundo números do Censo 2010.

UNIDADE II. Território onde está instalado o CRAS São Carlos VIII, que totaliza a cobertura de 58 bairros. É no São Carlos VIII que se encontra a única Instituição do Território que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado para crianças de 6 a 15 anos, esta Instituição é o Salesianos São Carlos, na sua UNIDADE II - “Dom Luciano Mendes de Almeida”. Em sua maioria beneficiárias do Programa Bolsa Família, e na sua quase totalidade, com perfil para outros Programas de Transferência de Renda, público prioritário das ações do CRAS.

Salesianos São Carlos

15. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA e PROJETO.



CEDESP

Centro de desenvolvimento
social e produtivo

15.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 e de 18 a 29 anos.

Proteção básica (X)

Termo de colaboração 13/18

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Modalidade CEDESP atende pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social de 17 a 21 anos. É um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas para adolescentes e jovens. Serviço ofertado de forma gratuita, através de termo de colaboração em parceria com o Poder Público Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social. O SCFV é realizado em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Este serviço entendido como uma forma de intervenção planejada deve: criar situações desafiadoras; estimular e orienta os usuários na construção; reconstruir suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim deve se organizar de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Ainda, possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades tendo em vista o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

15.2. Local de execução

- Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery

Salesianos São Carlos

15.3. Infraestrutura disponível para este serviço

Física: 01 portaria; 02 quadras cobertas; 01 laboratório de informática 01 Sala de atividade coletiva; 01 Sala dos educadores; 01 Banheiro masculino; 01 Banheiro feminino; 01 Área gramada e arborizada; 01 Pátio, 01 Campo de futebol e 01 Espaço de oficinas gastronômicas.

Equipamentos: 01 masseira industrial; 01 geladeira; 01 Câmara climática; 01 fogão industrial; 02 forno industrial; 25 cadeiras universitárias; 01 liquidificador; 03 batedeira industrial; 01 cilindro de massas industrial; 01 fatiadora de pão de forma; 04 mesas de inox para procedimentos; 01 computador; 01 divisora de massa; 01 fatiadora de frios; 01 moinho de pães; 01 chapa e grill; 01 forno micro-ondas; 02 armários para pães doce; 01 armário para pão francês e 01 modeladora de pães.

15.4. Público Alvo

O público destinatário das atividades oferecidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é composto por 60 adolescentes e jovens de 17 a 29 anos, moradores de bairros de todos os territórios do município.

15.5. Capacidade de atendimento

Os espaços disponíveis para a execução deste projeto, tem capacidade para atendimento de 60 adolescentes e jovens.

15.6. Objetivos

Geral

Oferecer à adolescentes e jovens na faixa etária de ambos os sexos na faixa etária de 17 a 21 anos, com prioridade aos que se encontram em situação de vulnerabilidade, atividades de formação humana cidadã, esportivas, culturais e manuseio de alimentos de fácil preparo de forma a possibilitar o seu desenvolvimento social e produtivo.

Específicos

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Salesianos São Carlos

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção e reinserção do jovem no sistema educacional.

15.7. Descrição das atividades

Artísticas: Valorizar as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva.
Culturais: Propiciar contato com as mais diversas culturas e suas pluralidades. As atividades culturais são muito importantes no processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir para o desenvolvimento de valores culturais e artísticos, recupera valores humanos, estimula o raciocínio, senso crítico e a imaginação.
Jogos coletivos e Gincanas cooperativas: Atividades desenvolvidas entre os programas que oportunizam os jovens a se expressarem e a socializarem.
Rodas de conversa: As rodas de conversas fortalecem as ações, dá voz aos participantes, contribui para pensar e ressignificar o seu projeto de vida e a se posicionarem diante das questões cotidianas.
Vivenciar: Diálogo, troca de saberes sobre questões relacionadas a valores e convivências grupais na família e no território.
Formação cidadã: Processo de continua reflexão sobre cidadania e importância do exercício sobre direitos e deveres.
Autocuidado: Atividades desenvolvidas para propiciar aos educandos a autonomia do cuidado pessoal (físico e mental). Como também o reconhecimento da responsabilidade que tem para garantir o seu bem-estar.
Prevenção das violências: Atividades que propicie o desenvolvimento das competências necessárias à prevenção de bullying, gênero, racismo, preconceito, violência sexual entre outras.
Oficinas: Que possibilite o jovem condições de se ingressarem no mercado de trabalho. Orientação sobre o mundo do trabalho; Geração de renda; Manuseio de alimentos de fácil manipulação; Organização pessoal e elaboração de currículos.
Acompanhamento social: Verificar inserção nos programas de transferência de renda; Encaminhamentos para a rede de serviços; Articulação com a rede socioassistencial para acompanhamento de casos específicos.

Salesianos São Carlos

15.8. Quadro síntese

Objetivo específico - 1
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Atividades
Programa de rádio; pesquisas; compartilhamento de vídeos e áudios que incentivem a interação entre os educandos e contribuam com a reflexão sobre empatia, afetividade e respeito; visitas programadas.
Estratégia
Rádio CEDESP; Rodas de conversas; rodízio de ambientes; visita a OSC de atendimento ao Idoso.
Metas
Valorização das diversidades de opiniões nas relações construídas. Relações de convívio, saudáveis e fortalecidas. Fortalecimento dos vínculos e das relações afetividade e solidariedade entre os educandos.
Indicadores
80% dos adolescentes e jovens valorizando a diversidade de opiniões nas relações construídas.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de matrículas online; • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Lista de presença; • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Número de famílias referenciadas no CREAS; • Listas de transmissão.

Objetivo específico - 2
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Atividades
Gincanas; jogos individuais e coletivos; artesanato; pesquisa e reflexão de temas como violências e autocuidado.
Estratégia
Disponibilizar: Jogos; material de artes; ambientação de espaço para as rodas de conversas sobre (bullying, gênero, racismo, preconceito e violência sexual).
Metas
Jovens e adolescentes com acesso às oficinas esportivas e artísticas. Adesão e participação nas atividades propostas nas oficinas. Jovens cuidando melhor da sua saúde, física e mental.

Salesianos São Carlos

Indicadores
65% dos jovens e adolescentes aderindo e participando das atividades propostas.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Lista de presença; • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Listas de transmissão.

Objetivo específico - 3
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.
Atividades
Vivências individual e coletiva de diálogo sobre (autorretrato, aceitação, família, comunidade).
Estratégia
Atendimento individual e coletivo e rodas de conversas; acompanhamento social
Metas
Jovens com autonomia e com condições de protagonizar a própria história.
Indicadores
70% dos jovens e adolescentes com maior autonomia e protagonizando suas próprias histórias.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Lista de presença; • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Listas de transmissão.

Objetivo específico - 4
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
Atividades
Orientação aos jovens e adolescentes quanto aos serviços e equipamentos públicos presentes no município e as formas de acesso, encaminhamento para cursos, participação na Conferência Municipal de Assistência Social; participação nas conferências de jovens líderes da Rede Salesiana Brasil.

Salesianos São Carlos

Estratégia
Atendimentos individuais; articulação com a rede de proteção; orientação de acesso à serviços socioassistenciais; rodas de conversas sobre: Territórios; equipamentos públicos; políticas públicas; inscrição para Pré conferências e conferências.
Metas
Formar lideranças e promover o protagonismo dos adolescentes.
Indicadores
60% dos adolescentes e jovens com capacidade de fazerem análise crítica.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Lista de presença; • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Listas de transmissão.

Objetivo específico - 5
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
Atividades
Oficinas de panificação, confeitaria, pizzaiolo e salgados; orientações de como se comportar nas entrevistas de emprego; elaboração de currículo; habilidades sociais. Encaminhamento para vagas de emprego em empresas que no solicitam.
Estratégia
Oficinas organizadas em módulos.
Metas
Jovens com mais conhecimento sobre o mundo do trabalho e mais preparados para ingressarem no mercado de trabalho.
Indicadores
75% dos jovens com conhecimento básico sobre o mundo do trabalho.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de trabalho; • Relatórios mensais, trimestrais e anual; • Registro em fotográfico; • Listas de transmissão; • Lista de presença; • Número de famílias cadastradas no CADÚNICO (NIS); • Listas de transmissão.

Salesianos São Carlos

Objetivo específico - 6	
Contribuir para a inserção e reinserção do jovem no sistema educacional.	
Atividades	
Pesquisa feita no ato da inscrição na Instituição.	
Estratégia	
Rodas de estudo de preparação para prestar o ENEM; Plantão para tirar dúvidas;	
Metas	
Jovens retomando a rotina da vida escolar; Jovens estimulados a procurarem contínua formação (cursos técnicos e graduação).	
Indicadores	
60% dos jovens estejam estudando e ou terminado o ensino médio. 30% dos jovens estejam fazendo cursos técnicos e graduação.	
Meios de verificação	
<ul style="list-style-type: none"> • Declaração de matrícula; • Diálogo com as escolas; • Sistema de matrículas online. 	

15.9. Monitoramento e avaliação

Para o monitoramento e avaliação do serviço serão utilizados como ferramentas as listas de presença online, relatórios mensais, quadrimestrais e anual de atividades, registro com fotos, participação nas atividades, articulação com as comunidades e integração com os equipamentos sociais.

Outra ferramenta a ser utilizada será à avaliação individual e em grupo com os participantes do projeto no que se refere ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho durante todo o processo.

15.10. Previsão de recursos financeiros a serem utilizados

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
82.000,00	76%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	25.000,00	24%	0,00	0,00%	107.000,00	100%

16.10. Recursos humanos envolvidos

Quant.	Função	Formação	Tipo de contrato	Horas Semanais
01	Assistente social	Serviço Social	CLT	10 horas
01	Coordenação	Pedagogia	CLT	12 horas
01	Orientador Social	Ensino médio	CLT	40 horas
01	Educadora Social	Pedagogia	CLT	40 horas
01	Educadora Social	Educação física	CLT	08 horas
01	Educador Social	Pedagogia	CLT	08 horas

Salesianos São Carlos

15.11. Abrangência territorial

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Salesianos São Carlos

15. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA e PROJETO.



PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

15.1. Programa de Medidas Socioeducativas em meio aberto

Proteção Social Especial de Média Complexidade (X)

I - Liberdade Assistida

Termo de colaboração 32/17

II – Prestação de Serviço à Comunidade

Termo de colaboração 13/17

Oferta de Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de medida Oferta de Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida de Prestação de Serviços à Comunidade, no âmbito do Município de São Carlos, conforme regulamentação preconizada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº109/2009). Tem por finalidade prover a atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinada judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos fundamentais e para ressignificação de valores na vida pessoal e social de adolescentes e jovens. Os serviços socioassistenciais no âmbito da Proteção Especial de Média complexidade são os que requerem acompanhamento especializado a indivíduos e a famílias em situação de violação de direitos, com maior flexibilidade nas soluções protetivas, exigindo relação mais estreita com o sistema de garantia de direitos, gestão compartilhada com outros órgãos e ações do poder executivo e uma interlocução mais complexa com o Poder Judiciário e com o Ministério Público.

Segundo a Tipificação de Serviços Socioassistenciais

“Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

Na sua operacionalização é necessário a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, devendo conter os objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.”

Salesianos São Carlos

15.2. Local de execução

- Unidade I: Rua Padre Teixeira, 3649 - Vila Nery

15.3. Infraestrutura disponível para este serviço

Física: 01 Academia completa; 01 sala de recepção; 01 laboratório de informática; 01 sala de reunião; 01 sala de coordenação; 02 espaços de convivência; 05 salas de atendimento individual; 01 sala de artes; 01 copa e 02 banheiros.

Equipamentos: 24 computadores; 18 bancadas para computador; 02 notebooks; 02 celulares; 02 impressoras; 01 projetor; 01 aparelho de DVD; 01 vídeo game; 02 caixas de som; 01 lousa digital; 01 01 mesa de reunião; 53 cadeiras; 01 micro-ondas; 01 geladeira e 06 mesas; 05 escrivaninhas; 01 armário e 01 arquivo.

15.4. Público Alvo e Quantidade de Pessoas Atendidas

O público alvo deste programa é 120 adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa, encaminhados pela Vara da Infância e Juventude, de 12 a 18 anos, excepcionalmente até os 21.

Liberdade Assistida: 80 adolescentes e jovens.

Prestação de Serviço à Comunidade: 40 adolescentes e jovens.

15.5. Capacidade de atendimento

Os espaços disponíveis para a execução deste programa, tem capacidade para atendimento de 120 adolescentes e jovens.

15.6. Objetivo geral

Promover a execução das medidas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como a responsabilização do adolescente em acompanhamento. Respeitando o objetivo da mesma quanto ao seu caráter educativo e em consonância com as habilidades e interesses do adolescente em seu desenvolvimento.

E ainda, segundo as orientações da tipificação de Serviços Socioassistenciais, devem ser garantidas: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; referência e contra referência; trabalho interdisciplinar; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; produção de orientações técnicas e materiais informativos; monitoramento e avaliação do serviço; proteção social proativa; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços

Salesianos São Carlos

locais; construção de plano individual e familiar de atendimento, considerando as especificidades da adolescência; orientação socio familiar; acesso à documentação pessoal; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento de projetos sociais; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

15.7. Descrição das atividades desenvolvidas

O trabalho desenvolvido com cada adolescente e família tem por base o Plano Individual de Atendimento - PIA. Segundo as legislações do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, este contempla as áreas de Educação, Profissionalização, Saúde/Lazer, Arte/Cultura, Família, Articulação da Rede de Atendimento e Convivência Comunitária.

Quando da chegada do adolescente e família ao programa realiza-se a interpretação de medidas (IM) e construção do plano individual de atendimento PIA, a partir do qual são traçadas as metas individuais do acompanhamento, bem como estabelecidas as atividades de participação de adolescente e família.

São ofertados atendimentos individuais, grupais, oficinas e saídas culturais, visitas domiciliares, entre outros os quais são discutidos, avaliados e reorganizados com equipe e atendidos semestralmente. Estes atendimentos direto com adolescentes e famílias abrangem todas as áreas supracitadas, com olhar individual e integral.

Além disso, há a realização da articulação da rede de atendimento e garantia de direitos a infância e adolescência, a partir de contatos e visitas técnicas, discussão de casos, participação em conselhos, fóruns e espaços de discussão, acompanhamentos e encaminhamentos aos equipamentos e serviços, entre outros. A equipe ainda realiza reunião periódica, participação em audiências, elaboração de relatórios ao judiciário, formação e supervisão continuada, entre outros.

No contexto da pandemia da COVID-19, tais atividades são realizadas na modalidade remota, através de ligações, áudio e vídeo chamadas, produção de imagens e vídeos, realização de “lives” ao vivo, entre outros. O trabalho respeita as determinações do Conselho Superior de Magistratura de acordo com cada fase do Plano São Paulo, podendo em cada fase incluir a retomada presencial e os atendimentos emergenciais.

Interpretação de Medidas e Construção do PIA: realizada com rotina estabelecida para que em cada caso específico, adolescente e família passem por todas as etapas em no máximo 15 dias (estabelecido na lei do SINASE);

- Atendimentos Individuais: ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente.
- Atendimentos em Grupo: realizados com frequência específica cada, de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos.

- Oficinas: realizadas de uma a duas vezes por mês;
- Acompanhamento nas áreas de educação, profissionalização, saúde, lazer, esporte, arte e cultura: ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente.
- Prestação de serviços à comunidade (grupo e individual): realizados uma vez por semana cada, obrigatoriedade a todos os adolescentes atendidos nesta medida;
- Projeto prevenção na medida – drogas e Projeto Digitrampo: realizados diariamente, de acordo com a demanda dos atendidos;

Salesianos São Carlos

- Atendimento às famílias: Atendimentos individuais – Famílias: ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente; Atendimento Familiar Domiciliar: ofertado a todas as famílias atendidas, semanalmente (de acordo com a rotina de visita domiciliar); Atendimentos em grupo de famílias: realizados quinzenal ou mensalmente, ofertado a todas as famílias atendidas; Atendimento conjunto com adolescentes e sua família: ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente (de acordo com necessidade e perfil dos atendidos);
 - Visita Domiciliar: realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;
 - Visita Técnica e Encaminhamentos: realizados diariamente de acordo com a demanda dos atendidos;
 - Reunião de Equipe: realizada semanalmente, dois dias por semana, em horário considerado adequado para manter funcionamento do serviço;
 - Elaboração de relatórios técnicos periódicos: realizado diariamente, bem como enviado com a mesma rotina a Vara da Infância e Juventude e demais equipamentos (quando necessário);
 - Reuniões de supervisão: realizado de acordo com a rotina e disponibilidades dos parceiros;
 - Formação continuada: realizada de forma mensal ou bimestral;
 - Participação em espaços de gestão e de discussão de casos: realizada semanalmente, de acordo com a demanda dos atendidos;
 - Articulação com as universidades locais: realizada mensalmente, de acordo com a disponibilidade dos parceiros.
 - Atividades de comunicação e sensibilização: realizado mensalmente, sempre que diante de possibilidades de divulgação;
 - Participação em eventos: realizada de acordo com agenda anual de eventos e possibilidade de organização do trabalho.

15.8. Quadro síntese

Objetivo específico - 1
Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade;
Atividades
Interpretação de medidas; Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA; Atendimentos Individuais; Arte e Cultura; Esporte, saúde e lazer; Atendimentos em Grupo; Oficinas e Saídas temáticas; Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; Formação Humana; Visita Domiciliar; Avaliação com os adolescentes e com as famílias; Projeto prevenção na medida – drogas.
Estratégia
*Realizado semanalmente, habitualmente no formato grupal e no contexto de pandemia individualmente; havendo sempre um orientador de plantão para receber o adolescente encaminhado pela Vara da Infância e Juventude;
*Atendimentos individuais com adolescente e responsável realizados com rotina estabelecida para que seja a possível a efetiva construção de um plano de acompanhamento efetivo;

Salesianos São Carlos

- *Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);
- *Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;
- *Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;
- *Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;
- *Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;
- * Ofertada a adolescentes e famílias atendidos em modalidade individual e grupal, com realização de diálogos e reflexões;
- *Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;
- *Realizado no momento de encerramento das medidas socioeducativas ou em assembleias semestrais;
- *Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.

Metas

- *Construir o Plano Individual de Atendimento com o envolvimento e a participação do adolescente, dos pais ou responsáveis e da equipe multidisciplinar;
- *Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;
- *Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;
- *Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;
- *Promover o desenvolvimento biopsicossocial;
- *Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;
- *Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;
- *Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;
- *Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.

Salesianos São Carlos

Indicadores

- *Acolhimento do adolescente e seu responsável, com esclarecimento sobre o trabalho desenvolvido e superação das possíveis dúvidas existentes sobre a medida socioeducativa;
- *Construção de metas e caminhos possíveis para o acompanhamento socioeducativo, sendo uma construção constante e conjunta (adolescente, família e orientador);
- *Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;
- *Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitária e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;
- * Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;
- * Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;
- * Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;
- * Visa a discussão de aspectos humanos tais como sentido da vida, valor a vida, espiritualidade, empatia e solidariedade, possibilitando experimentações e construções críticas;
- *Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;
- *Visa a escuta dos atendidos acerca do trabalho desenvolvido, a fim de possibilitar a qualificação do mesmo e o desenvolvimento do pertencimento dos adolescentes e famílias ao espaço e atividades, tornando a presença efetiva e significativa;
- * Prevenção ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Meios de verificação

- Número de usuários atendidos;
- Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias;
- Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS);
- Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas;
- Número de famílias referenciadas ao CREAS;
- Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida;
- Pesquisa de satisfação;
- Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável;
- Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço;
- Análise das ações do Plano de Trabalho;

Salesianos São Carlos

Objetivo específico - 2
Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional.
Atividades
Atendimentos Individuais; Arte e cultura; Esporte, saúde e lazer; atendimentos em Grupo; Oficinas e Saídas temáticas; Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; Formação Humana; Visita Domiciliar; Projeto prevenção na medida – drogas.
Estratégia
<p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);</p> <p>* Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, na modalidade de grupo ou individual com enfoque naqueles que tenha identificação pela arte e cultura. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>* Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>* Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;</p> <p>* Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;</p> <p>*Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;</p> <p>* Ofertada a adolescentes e famílias atendidos em modalidade individual e grupal, com realização de diálogos e reflexões;</p> <p>*Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;</p> <p>* Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.</p>
Metas
<p>*Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;</p> <p>*Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;</p> <p>*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;</p> <p>*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;</p> <p>*Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia.</p> <p>*Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;</p>

Salesianos São Carlos

<p>*Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;</p> <p>*Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.</p>
Indicadores
<p>*Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;</p> <p>*Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitária e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;</p> <p>*Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;</p> <p>*Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;</p> <p>* Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;</p> <p>*Visa a discussão de aspectos humanos tais como sentido da vida, valor a vida, espiritualidade, empatia e solidariedade, possibilitando experimentações e construções críticas;</p> <p>*Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;</p> <p>*Prevenção ao uso, abuso e dependência de substância psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.</p>
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Número de usuários atendidos; • Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias; • Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS); • Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas; • Número de famílias referenciadas ao CREAS; • Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida; • Pesquisa de satisfação; • Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável; • Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço; • Análise das ações do Plano de Trabalho;

Salesianos São Carlos

Objetivo específico - 3
Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e desenvolvimento de habilidades e competências.
Atividades
Atendimentos Individuais; Arte e cultura; Esporte, saúde e lazer; Atendimentos em Grupo; Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; Oficinas e Saídas temáticas; Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; Visita Domiciliar. Projeto prevenção na medida – drogas.
Estratégia
<p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);</p> <p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, na modalidade de grupo ou individual com enfoque naqueles que tenha identificação pela arte e cultura. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>* Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>*Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;</p> <p>* Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;</p> <p>*Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;</p> <p>*Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;</p> <p>* Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.</p>
Metas
<p>*Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;</p> <p>*Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;</p> <p>*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;</p> <p>*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;</p> <p>*Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;</p> <p>*Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;</p> <p>*Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar.</p>

Salesianos São Carlos

Indicadores

*Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;

* Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitária e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;

*Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA;

*Possibilitam o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;

* Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;

* Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;

*Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;

*Prevenção ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Meios de verificação

- Número de usuários atendidos;
- Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias;
- Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS);
- Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas;
- Número de famílias referenciadas ao CREAS;
- Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida;
- Pesquisa de satisfação;
- Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável;
- Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço;
- Análise das ações do Plano de Trabalho.

Objetivo específico - 4

*Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias.

Atividades

Atendimentos Individuais; Arte e cultura; Esporte, saúde e lazer; Atendimentos em Grupo; Oficinas e Saídas temáticas; Atendimento às famílias: individuais, domiciliar, grupo de famílias, atendimento conjunto com adolescentes e sua família; Formação Humana; Visita Domiciliar; Projeto prevenção na medida – drogas.

Salesianos São Carlos

Estratégia
<p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com orientador de referência, utilizando-se de estratégias variadas (diálogo, atividades);</p> <p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, na modalidade de grupo ou individual com enfoque naqueles que tenha identificação pela arte e cultura. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>* Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, com enfoque naqueles que tenha identificação e necessidade de cuidado na área de saúde, esporte e lazer. São realizadas ainda articulação com a rede da área e encaminhamento necessários;</p> <p>* Realizados com frequência específica cada, os grupos são constituídos a cada semestre em construção coletiva com os adolescentes, ocorrendo de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos;</p> <p>* Realizadas de uma a duas vezes por mês, junto aos adolescentes com perfil e demanda para tal, incluem a discussão de temas contemporâneos e transversais, bem como acesso a diferentes espaços no município, selecionados junto aos mesmos;</p> <p>*Ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente pelo orientador de famílias, em modalidade individual ou grupal, respeitando rotinas de trabalho e organização pessoal, bem como demandas específicas de cada família;</p> <p>* Ofertada a adolescentes e famílias atendidos em modalidade individual e grupal, com realização de diálogos e reflexões.</p> <p>*Realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;</p> <p>* Realização de atividades individuais e grupais em laboratório construído para o cuidado na prevenção ao uso de drogas.</p>
Metas
<p>*Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;</p> <p>*Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;</p> <p>*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;</p> <p>*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;</p> <p>*Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;</p> <p>*Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer;</p> <p>* Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;</p> <p>*Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.</p>
Indicadores
<p>*Efetivo acompanhamento socioeducativo para alcance das metas do PIA, vinculação com espaço e orientador, escuta qualificada, acolhimento e orientação;</p>

Salesianos São Carlos

* Diálogos mediados pelo fazer artístico e cultural, possibilitando alcance das metas do PIA. Quando em grupo permitem a convivência comunitária e o fazer coletivo, reconhecimento de habilidades, expressão e ressignificação;

*Diálogos mediados pela prática esportiva, de lazer e em saúde, possibilitando alcance das metas do PIA. Possibilita o autocuidado, autoconhecimento, prevenção em saúde, vivências esportivas, entre outros;

* Possibilitam construções e discussões coletivas, convivência comunitária, promoção de relações interpessoais e aprendizagens críticas;

* Discussão sobre temas importantes na promoção do desenvolvimento biopsicossocial, acesso a locais de diferentes vivências, construção de reflexões críticas e aprendizados;

* Visa a discussão de aspectos humanos tais como sentido da vida, valor a vida, espiritualidade, empatia e solidariedade, possibilitando experimentações e construções críticas;

*Efetivo acesso a realidade territorial de adolescentes e famílias, visando busca ativa daqueles com dificuldade de presença, vinculação com os mesmos, compreensão da realidade de vivência e possíveis demandas não trazidas;

*Prevenção ao uso, abuso e dependência de substância psicoativas, com conscientização acerca das ações biológicas, psicológicas e sociais das drogas.

Meios de verificação

- Número de usuários atendidos;
- Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias;
- Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS);
- Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas;
- Número de famílias referenciadas ao CREAS;
- Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida;
- Pesquisa de satisfação;
- Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável;
- Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço;
- Análise das ações do Plano de Trabalho;

Objetivo específico - 5

*Diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho.

Atividades

*Acompanhamento e orientação na área de profissionalização e sobre o mundo do trabalho.

Estratégia

*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, consiste no auxílio a construção de currículos e busca de vagas, bem como articulação com empresas e serviços visando encaminhamentos e parcerias.

Salesianos São Carlos

Metas
<p>*Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;</p> <p>*Promover o desenvolvimento biopsicossocial;</p> <p>*Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;</p> <p>*Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes;</p> <p>*Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos;</p> <p>*Realizar encaminhamento para unidades de educação e profissionalização, diante de demandas e possibilidades dos atendidos;</p>
Indicadores
<p>*Acompanhamento efetivo da busca e efetivação do ingresso no mercado de trabalho, possibilitando oportunidades de geração de renda, construção de projeto de vida, organização e independência financeira.</p>
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Número de usuários atendidos; • Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias; • Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS); • Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas; • Número de famílias referenciadas ao CREAS; • Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida; • Pesquisa de satisfação; • Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável; • Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço; • Análise das ações do Plano de Trabalho;

Objetivo específico - 6
<p>*Supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula.</p>
Atividades
<p>*Acompanhamento na área de educação.</p>
Estratégia
<p>*Ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente, consiste na articulação com escolas e órgãos responsáveis pela gestão escolar, bem como acompanhamento da presença, participação e desempenho dos adolescentes neste contexto e suporte as demandas e dificuldades dos mesmos.</p>
Metas
<p>*Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes;</p> <p>*Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos;</p>

Salesianos São Carlos

*Realizar encaminhamento para unidades de educação e profissionalização, diante de demandas e possibilidades dos atendidos.
Indicadores
Acompanhamento efetivo da inserção e permanência escolar, com suporte a adolescente, família e escola, visando acesso à educação e construção de projeto de vida vinculado aos estudos.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Número de usuários atendidos; • Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias; • Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS); • Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas; • Número de famílias referenciadas ao CREAS; • Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida; • Pesquisa de satisfação; • Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável; • Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço; • Análise das ações do Plano de Trabalho;

Objetivo específico - 7
Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, <u>com promoção de sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais.</u>
Atividades
<p>*Articulação com a rede da saúde (incluindo UBS, USF, CAPSIJ, CAPSAD) para acompanhamento de caso.</p> <p>*Articulação com a rede socioassistencial para acompanhamento de casos específicos.</p> <p>* Articulação com o Sistema de Garantia de direitos (Conselho Tutelar, defensoria, judiciário, promotoria, CMDCA).</p> <p>*Ações territoriais.</p> <p>*Articulação com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social;</p> <p>*Articulação e participação em espaços de discussão e deliberação de políticas públicas para criança e adolescente;</p> <p>* Participação em espaços de discussão permanente sobre a temática da infância e adolescência (Observatório da Infância e adolescência, Pro-fórum direitos humanos).</p>
Estratégia
<p>*Realizado diariamente por toda equipe, com visitas técnicas, encaminhamento, reuniões de discussão, atuação conjunta;</p> <p>* Realizado a partir de organização da equipe técnica em territórios de vivência da população atendida;</p>

Salesianos São Carlos

<p>*Reuniões periódicas;</p> <p>* Reunião quinzenal;</p> <p>*Conselheira Titular - CMDCA e membro ativo de Comissões de trabalho e Comitês.</p>
Metas
<p>*Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes;</p> <p>*Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos.</p>
Indicadores
<p>*Visa sensibilização dos atores da rede acerca da população atendida e suas demandas, criando possibilidades de acesso e acompanhamento dos mesmos;</p> <p>*Visa promoção de conhecimento e conscientização acerca do território, construção coletiva com os que vivem nos mesmos, desenvolvimento de pertencimento. Parceria e participação;</p> <p>*Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos;</p> <p>*Fortalecimento da rede de atendimento a criança e adolescente, construções coletivas e busca da garantia dos direitos.</p>
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Número de usuários atendidos; • Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias; • Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS); • Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas; • Número de famílias referenciadas ao CREAS; • Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida; • Pesquisa de satisfação; • Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável; • Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço; <p>Análise das ações do Plano de Trabalho.</p>

Objetivo específico - 8
Organização do trabalho, a fim de que todos os objetivos anteriores sejam alcançados.
Atividades
<p>*Reunião de equipe;</p> <p>*Elaboração de relatórios técnicos periódicos;</p> <p>*Formação de colaboradores;</p> <p>*Articulação com as universidades locais.</p>
Estratégia
*Realizada duas vezes por semana com toda equipe técnica.

Salesianos São Carlos

- *Realizado diariamente, bem como enviado com a mesma rotina a Vara da Infância e Juventude e demais equipamentos (quando necessário).
- *Formações mensais com equipe técnica e quadrimestral com os colaboradores da instituição.
- *Realizada mensalmente, de acordo com a disponibilidade dos parceiros; bem como através de estágios e participação em aulas.

Metas

- *Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;
- *Construção e envio de relatórios de acompanhamento, encerramento e boletins informativos a Vara de Infância e Juventude.

Indicadores

- *Efetivo desenvolvimento do trabalho de forma coletiva e qualificada, com discussão dos casos acompanhados, organização do trabalho e atividades ofertadas;
- *Efetivo acompanhamento socioeducativo junto ao adolescente, garantindo as premissas da lei quanto a condição de cada um e efetiva ação do judiciário.
- *Planejamento, formação e discussão de casos.
- *Qualificação do profissional atuante na Obra Social, formação continuada e permanente.

Meios de verificação

- Número de usuários atendidos;
- Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias;
- Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS);
- Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas;
- Número de famílias referenciadas ao CREAS;
- Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida;
- Pesquisa de satisfação;
- Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável;
- Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço;
- Análise das ações do Plano de Trabalho;

Objetivo específico - 9

Realizar a construção de parceria com as entidades escolhidas pelos adolescentes, bem como o acompanhamento dos mesmos em todos os módulos/etapas da medida socioeducativa.

Atividades

- *Prestação de serviços à comunidade.

Estratégia

*Semanalmente, junto a todos os adolescentes atendidos nesta medida, na modalidade de grupo ou individual, dividido em módulos específicos de atividades e ações a ser desempenhadas.

Metas

- *Garantir a participação dos atendidos nas atividades comunitárias (grupos e atendimentos individuais de prestação de serviços à comunidade, já estruturados na grade de atividades do programa);

Salesianos São Carlos

Indicadores
*Promoção de atividades junto à comunidade e populações em vulnerabilidade, visando a vivência de relações interpessoais saudáveis, construção coletiva, cuidado ao outro e espaço coletivo, solidariedade, empatia, ressignificação de fazeres, entre outros; bem como acarretar benefícios a população e comunidade escolhidas.
Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Número de usuários atendidos; • Registro de frequência/participação dos adolescentes e famílias; • Número de famílias cadastradas no cadastro no CADÚNICO (NIS); • Análise dos relatórios mensais de atividades desenvolvidas; • Número de famílias referenciadas ao CREAS; • Número de famílias referenciadas ao CRAS, ao final da medida; • Pesquisa de satisfação; • Lista nominal de inscritos no serviço, com nome do responsável; • Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço; • Análise das ações do Plano de Trabalho.

16.8. Monitoramento e avaliação

- Relatórios mensais das atividades desenvolvidas;
- Lista nominal de inscritos no serviço;
- Lista de presenças;
- Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta do serviço;
- Pesquisa de satisfação;
- Plano de trabalho;
- Prontuário dos adolescentes e das famílias;
- Fotos;
- Visita in loco

16.9. Previsão de recursos financeiros a serem utilizados

Municipal		Estadual		Federal		Próprio		Outras fontes		Total	
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
721.556,20	86,28%	97.613,56	11,35%	0,00	0,00	19.500,00	2,37%	0,00	0,00	829.669,76	100%

16.10. Recursos humanos envolvidos

Quant.	Função	Formação	Tipo de contrato	Horas Semanais
01	Coordenadora	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas
01	Auxiliar Adm.	Administração	CLT	40 horas
03	Orientador(ara)	Terapeuta Ocupacional	CLT	30 horas
03	Orientador(ara)	Psicologia	CLT	30 horas
01	Orientador de esportes	Educação física	CLT	30 horas
01	Artesã	Cursando Artes Visuais	CLT	30 horas
01	Cozinheira	Ensino Médio	CLT	40 horas
01	Auxiliar de limpeza	Ensino Fundamental	CLT	40 horas
01	Controlador de Acesso	Ensino Médio	CLT	40 horas

Salesianos São Carlos

16.11. Abrangência territorial

Os adolescentes são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE (www.imp.seade.gov.br - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015

Salesianos São Carlos

REFERENTE Á TODOS OS PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS

17. Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentará, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

O Salesianos São Carlos é uma instituição comprometida com a defesa e garantia de direitos, responsável por desenvolver ações de promoção da autonomia e protagonismo de seus usuários. Dessa forma, a instituição valoriza e incentiva a participação de todos os educandos e seus familiares no processo de construção e elaboração das atividades.

É fundamental para a Instituição que os usuários apresentem suas demandas, interesses e as questões que lhes são urgentes. Com isso, tanto a equipe técnica quanto a equipe de educadores se veem com um rico material, que possibilita a construção de ações e intervenções eficazes.

Acreditamos que é importante os usuários integrem os espaços de construção política, por isso contamos com a possibilidade de participação dos educandos e seus familiares na Conferência Municipal de Assistência Social, ainda que aconteça de forma virtual e não presencial, como de costume, devido a necessidade de mantermos o afastamento social, medida fundamental para o controle e redução do número de casos de infecção pelo novo coronavírus.

Constantemente são feitas avaliações das atividades pelos educandos e seus responsáveis. Existe a avaliação mensal, que visa otimizar as atividades, além de mais rápida e respondida pelo próprio WhatsApp, principal instrumento utilizado pelos educadores para desenvolver as atividades com os educandos.

Semestralmente é realizada a uma avaliação mais extensa e elaborada. Nessa avaliação os educandos, pais e responsáveis podem registrar o que observam como necessidade de assuntos que devem ser explorados nas atividades. São apontadas também as questões observadas cotidiano do território. É o momento de avaliar qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido com as crianças e adolescentes. Durante o período em que as atividades presenciais estiverem suspensas, esse momento de avaliação acontecerá com o auxílio da ferramenta digital Google Form. O documento será enviado para as famílias por meio da lista de transmissão do WhatsApp.

ESPECÍFICO DO PROGRAMA DE MEDIDAS.

Os adolescentes e famílias atendidas participam de assembleias e avaliações semestrais acerca das atividades desenvolvidas, com possibilidade de discussão coletiva. Além disso, são realizadas avaliações constantes em atendimentos individuais e em cada grupo e oficina específico, acerca das percepções e demandas dos atendidos.

Ao final do processo socioeducativo ainda, são realizadas avaliações do percurso percorrido, à qual é sistematizada e analisada semestralmente a fim de qualificar o trabalho ofertado.

Os adolescentes participam da elaboração e execução de alguns momentos dos seminários desenvolvidos ao longo do tempo.

São Carlos, 23 de abril de 2021.

Pe. Dílson Passos Junior
Diretor Presidente
Salesianos São Carlos

Cláudia Scardino de Lima Pizzol
Assistente Social
Salesianos São Carlos